

CANAIS

- AGENDA
- AGRONEGÓCIOS
- ARTIGOS
- AUTOS & MOTOS
- AVIAÇÃO & DEFESA
- BANCOS
- CARNAVAL
- CLUBE FATOR BRASIL
- COLUMNISTAS
- COMBUSTÍVEIS
- COMÉRCIO EXTERIOR
- CONSTRUÇÃO CIVIL & DECORAÇÃO
- CULTURA
- DIREITO & JUSTIÇA
- DUTOS
- EDUCAÇÃO & QUALIFICAÇÃO
- EMPRESAS & NEGÓCIOS
- ENERGIA
- ENOGASTRONOMIA
- ESPORTE BUSINESS
- EVENTOS
- FARMACOLOGIA
- FATOR CULT
- FATOR PÚBLICO
- GÁS
- INDÚSTRIA NAVAL & OFFSHORE
- INTERNACIONAL

13/06/2018 - 06:54

Câmara de Petróleo e Gás da ACS em parceria com o Sebrae vai buscar fornecedores para o setor

Pretendem criar um cadastro regional de empresas interessadas em fornecer produtos e serviços para plataformas da Petrobras. Objetivo é repassar a lista a associações relacionadas ao setor de P&G, para que elas tenham um panorama regional.

A Câmara de Petróleo e Gás da ACS pretende criar, em parceria com o Sebrae, um cadastro regional de empresas interessadas em fornecer produtos e serviços para plataformas da Petrobras. O objetivo é que essa lista seja repassada ao Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) e à Associação Brasileira de das Empresas de Serviços de Petróleo (Abespetro), para que as instituições tenham um panorama regional sobre essas empresas.

A ideia da parceria surgiu durante reunião da Câmara, realizada no dia 12 de junho (terça-feira), na sede da ACS. Segundo o coordenador, Vicente do Valle, esse cadastro é importante, pois vai disponibilizar às associações do setor de P&G e às petrolíferas todas as informações sobre o conteúdo das empresas da Baixada Santista, que podem fornecer mão de obra e materiais necessários para o abastecimento de plataformas da Petrobras.

“É importante para as empresas interessadas em montar uma base offshore aqui saibam quais e quantas empresas fornecedoras temos. Independentemente da base, queremos apresentar às petrolíferas nosso conteúdo local, pois pode haver interesse por parte delas”.

Desde o seminário Implantação de Base Offshore como Alavanca do Desenvolvimento Regional, realizado em março deste ano pela Associação Comercial de Santos, a Câmara tenta uma reunião com representantes do IBP e da Abespetro, para dar sequência ao projeto de implantação da Base Offshore privada na região.

“Acredito que em cerca de 30 dias tenhamos uma resposta positiva e consigamos nos reunir com eles”, afirmou do Valle.

Outra meta definida para este ano pela Câmara é fazer um trabalho em conjunto com a Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio da Prefeitura de Santos e com a Receita Federal para saber como estão as tratativas para regulamentação da movimentação de carga em geral para abastecimento das plataformas de petróleo.

Enviar Imprimir